

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** POTÊNCIA OU INCAPACIDADE PARA LIDAR COM AS DÚVIDAS, CHORO E ESTRESSE DOS PAIS. NESTE CONTEXTO, O MÉTODO CANGURU

**Relatoria:** CAROLINE PONTE FONSECA BRAGA  
LAURA JOHANSON DA SILVA  
Juliana Bregunze de Freitas

**Autores:** Emanuel Pereira dos Santos  
Josete Luzia Leite  
Ines Maria Meneses dos Santos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Tese

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Na UTI Neonatal a equipe de enfermagem lida não apenas com a complexidade tecnológica, mas também com a complexidade subjetiva. Situações de hospitalização prolongada e piora clínica possuem alta demanda emocional, especialmente na comunicação com os pais e familiares (BRASIL, 2011). **OBJETIVO:** Identificar os significados atribuídos pelos enfermeiros da UTI Neonatal ao Método Canguru. **METODOLOGIA:** Trata-se de um recorte de tese de Doutorado que se constituiu a partir de estudo qualitativo, sob o referencial teórico do Interacionismo Simbólico e referencial metodológico da Grounded Theory. Obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 20/2011. Foram entrevistadas oito enfermeiras da UTI Neonatal de uma maternidade pública do Rio de Janeiro. A coleta de dados e a análise do tipo comparativa foram realizadas simultaneamente, considerando-se os critérios da amostragem teórica. **RESULTADOS:** A categoria Minimizando sofrimento e estresse do bebê e sua família na UTI Neonatal foi composta de oito subcategorias: Dimensionando o sofrimento materno; Lidando com o sofrimento materno; Comprometendo-se em minimizar o sofrimento e estresse do bebê; Utilizando o Método Canguru como estratégia para minimizar sofrimento; Observando a trajetória de cansaço e desamparo das mães; Tendo dificuldade para atuar diante do sofrimento materno; Ressaltando a vivência de uma situação-limite para a família; Considerando a importância da dimensão emocional no cuidado. **CONCLUSÃO:** Os enfermeiros enfrentam o desafio de lidar de forma singular com a alta demanda emocional dos pais e também aquela gerada em si mesmo ao se deparar com dilemas no cuidado. O confronto com o sofrimento da família nos casos de piora clínica e gravidade do bebê, pode gerar no profissional sentimentos de impotência ou incapacidade para lidar com as dúvidas, choro e estresse dos pais. Neste contexto, o Método Canguru foi destacado como estratégia assistencial para transmitir segurança e promover conforto para família e bebê.